

VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

3 H Q V D Q G R D (G X F D o m R) t V L E S D o l a r V e s t i g a d o s n a 1 r
F R Q V W L W X L o m R G H V D E H U H V μ

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

circulares) encontrados no Museu Histórico Visconde de São Leopoldo e no acervo particular de Eduard Kusminsky⁹ doado ao Museu Histórico Visconde de São Leopoldo.

Utilizamos como referência teórico-metodológica a História Cultural, pois como assinala Sandra Pesavento (2005):

Fontes são marcas do que foi, são traços, cacos fragmentos, registros, vestígios do passado que chegam até nós, revelados como documento pelas indagações trazidas pela História. Nessa medida, elas são fruto de uma renovada descoberta, pois se tornam fontes quando contêm pistas de sentido para a solução de um enigma proposto. São sem dúvida, dados objetivos de um outro tempo, mas que dependem do historiador para revelar sentidos. Elas são, a rigor, uma construção do pesquisador e é por elas que se acessa ao passado (PESAVENTO, 2005, p. 98).

Neste sentido, o pesquisador irá buscar a leitura dos códigos do passado, irá processar com o não-visto e o não-vivido por ele, através de registros que trazem significado para as questões que levanta. Isso "permite pensar a descontinuidade da História e a diferença, colocando tanto o historiador como o leitor diante de uma alteridade de sentidos do mundo" (PESAVENTO, 2005, p. 71).

A LIGA ALEMÃ DE GINÁSTICA DO RIO GRANDE DO SUL

O Turnen (Ginástica) para Fiorin (2002, p. 49) não era "a finalidade exclusiva das Turnvereine (Sociedades de ginástica), mas sim a vida em sociedade", aproveitar o tempo livre para congregar com seus compatriotas e lembrar-se de sua terra natal através das atividades culturais e esportivas, mantendo seus costumes, sua língua de origem, desenvolvendo, assim, a germanidade.

Em 1885, a Leopoldenser Turnverein atual Sociedade de Ginástica de São Leopoldo, recebeu uma carta da SOGIPA (Turnerbund), datada em 16 de setembro. Nela estava escrito que deveria haver mais união entre as sociedades de Ginástica, sugeria fundar uma Associação de Ginástica. Para Wieser (1990, p. 195) "a iniciativa de enviar uma carta circular para as Turnvereine das proximidades de Porto Alegre era "o chamado para unificação" brasileira, feito pelo Presidente da Turnerbund Jakob Aloys Friederichs¹⁰".

Foi realizada uma reunião em 20/10/1895 no salão Pressler¹¹, e compareceram os seguintes clubes: Turnerbund de Porto Alegre - August Gräther e Roth; Leopoldenser Turnverein –

⁹ Para Telmo Muller (1986), Kusminsky foi um dos maiores nomes da ginástica no Rio Grande do Sul, sua atuação foi marcante em São Leopoldo, mas principalmente em São Sebastião do Caí, onde foi o fundador da Turnverein; durante mais de 60 anos colecionou programas, artigos de jornais e fotografias sobre as atividades no setor da ginástica na qual era aficionado. Este arquivo de inestimável valor permite conhecer uma faceta da colonização alemã no RS. Foi doado pelo organizador em 20 de fevereiro de 1968, aos 92 anos de idade. Nota esclarecedora encontrada junto à caixa arquivo no Museu Histórico Visconde de São Leopoldo.

¹⁰ Desembarcou no Brasil em 1884, se estabeleceu em Porto Alegre e em 1888 ingressou na Turnerbund e foi seu presidente de 1893 a 1923 e também da Turnerschaft por muito tempo. PÚBLIO, Nestor. *A Evolução Histórica da Ginástica Olímpica*. São Paulo: Phorte, 2002, p. 202.

¹¹ Na época sede do Turnerbund de Porto Alegre. (PÚBLIO, 2002, p.184).



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

Franz Louis Weimann e Phillip Mohr; Turnverein Lomba Grande – August Berger e Carl Schäfer; Turnverein Novo Hamburgo – Eckert e Baumeister; Turnverein Santa Cruz do Sul – Ferdinand Günher; Turnverein Campo Bom – Puper e Feltes.

Naquela assembléia, os representantes fundaram a Deutsche Turnerschaft Riograndenser¹² (Liga Alemã de Ginástica do Rio Grande do Sul), e estabeleceram as regras do seu primeiro estatuto¹³, que, segundo Públio (2002), nele estava incluso que para fazer parte desta instituição, a sociedade interessada deveria fazer uso da língua alemã durante as sessões de turnen e os seus estatutos deveriam estar redigidos nessa mesma língua, também decidiram organizar "Ersten Deutschen Turnfest" (I Torneio de Ginástica) (WIESER, 1990).

Esta entidade "tinha como principal finalidade promover a integração entre as sociedades de ginástica e a preservação da cultura e dos costumes dos imigrantes alemães, uma vez que a prática da ginástica representava uma das manifestações culturais desta comunidade" Mazo e Lyra (2010, p. 968).

Com a criação da Liga (1895), aconteceu o 1º Turnfest (Festival de Ginástica) que para alguns autores foi o primeiro campeonato Aberto de Ginástica no Brasil, onde participaram equipes das sociedades: Turnenbund (Sociedade de Ginástica de Porto Alegre, 1867); do Turnverein de São Leopoldo (1885); Turnverein de Lomba Grande (1890); Turnverein de Taquara (1890); Turnverein de Santa Cruz (1893); Turnverein de Novo Hamburgo (1894). A competição foi realizada em Porto Alegre (RS), em 18 de abril de 1896 (HOFMEISTER, 1987).

A Liga foi responsável pela realização de oito edições de Turnfeste (Festivais de Ginástica Alemã): o primeiro em abril de 1896; o segundo em abril de 1899; o terceiro em abril de 1901; o quarto em 1903; o quinto em outubro de 1907; o sexto em 1921, o sétimo em 1927 e o oitavo que foi considerado o mais importante. Isto é compreendido na escrita de Hofmeister (1987, p. 90) quando diz que "o mais expressivo Turnfest ocorreu em Porto Alegre em 1935 na comemoração ao 40º aniversário da fundação da Liga de Ginástica (1895 – 1935) e em regozijo pelo Centenário da Revolução Farroupilha".

De 1911 a 1914 a Deutsche Turnerschaft Von Rio Grande do Sul dividiu o estado em quatro regiões: Gau I: São Leopoldo, Novo Hamburgo, Hamburgo Velho e Porto Alegre. Gau II: São Sebastião do Caí e São João do Montenegro. Gau III: Estrela, Lajeado e Teotônia; Gau IV: Santa Cruz do Sul, Cachoeira e Santa Maria da Boca do Monte. A partir de 1915 a Liga Alemã de Ginástica do RS redistribuiu as regiões; a primeira com a segunda formando a I Gau (1ª região) e as demais originando a II Gau. Em 1921, Sapiranga e Estação Sander passaram também a fazer parte da Gau I (WIESER, 1990).

Desta maneira a Liga de Ginástica Alemã passou a organizar mais um evento, a Gauturnfest (Festival Regional de Ginástica Alemã).

¹² Foi a primeira entidade desportiva com âmbito estadual instituída no Brasil (PÚBLIO, 2002, p. 182).

¹³ Foram prescritos 36 parágrafos, onde regulamentavam os Turnfeste e todas as disposições para as competições, algumas disposições do estatuto e regulamentos podem ser visto em: PÚBLIO, Nestor. *A Evolução Histórica da Ginástica*. São Paulo: Editora Phortes, 2002.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

No Deutsche Turnfest (Festival de Ginástica Alemã) e Gauturnfest (Festival Regional de Ginástica Alemã) as competições sempre continham as provas combinadas (exercícios nos aparelhos e exercícios populares), porém o que variava era a quantidade de provas, que dependia da infraestrutura da sociedade que sediava. Em algumas edições apareceu a esgrima e o punhobol, mas os exercícios em aparelhos e os exercícios populares sempre estavam unidos, eram os pilares do turnen e para Mazo (2003) o atletismo¹⁴ emergiu em Porto Alegre com a denominação de ginástica.

Naquela mesma época, como resultado do processo de disseminação da ginástica pelo Rio Grande do Sul, têm-se o registro do surgimento de outras sociedades no Estado, nem todas filiadas à pioneira Turnerschaft (Liga); entre elas destacam-se: Turnverein São João do Montenegro (1887), Turnverein de Campo Bom (1890), Turnverein Taquara (1890), Turnverein Lomba Grande (1890 - Novo Hamburgo), Turnverein Vila Germânia (1895 - Candelária), Turnverein Hamburgo Velho (1896 - São Leopoldo), Lageadenser Turnverein Jahn (1896), Turnverein São Sebastião do Cahy (1898), Turnverein de Pelotas (1890), Turnverein de Sapiranga (1900), Turnverein de Rio Grande (1900), Turnverein Jahn Santa Maria (1903), Turnverein Vera Cruz (1905), Turnverein Germânia (1906 - Porto Alegre), Turnverein Estrela (1907), Sociedade de Cachoeira (1908), Turnverein Teotonia (1909), Turnverein Estação Sander (1910 - Três Coroas), Turnverein Estação Velha (1910), Grupo de Ginástica Gutt Heil Panambi (1913), Sociedade de Ginástica de Ijuí (1914), Turnverein de Cruz Alta (1925), Turnverein Santo Ângelo (1925), Turnverein Santa Rosa (1925), Turnverein Erechim (1925), Turnverein Navegantes São João (1927 - Porto Alegre) e Turnverein General Osório de Cruz Alta (1927) (HOFMEISTER, 1987; PÚBLIO, 2002).

Em São Leopoldo, em 06/09/1921 foi realizada uma reunião¹⁵ de representantes da Deutsche Turnerschaft Von Rio Grande do Sul no salão da LTV, onde foi discutida a situação da Turnverein Cahy, que fora queimada¹⁶ em 1918, durante a guerra. O presidente Sr. Friederichs sugeriu a troca de nome de Deutsche Turnerschaft Von Rio Grande do Sul para simplesmente Turnerschaft Von Rio Grande do Sul, que a palavra Deutsche (Alemão) deveria ser riscada de títulos, de documentos, enfim de tudo que se referia à Associação. A proposta foi aceita por unanimidade. Na sequência, o presidente também sugeriu que todos os clubes deveriam alterar seus nomes¹⁷, porém não deveriam parar de utilizar a língua alemã nos estatutos e nas aulas. Na época, algumas das sociedades vinculadas a TRG, foram afastadas, pois algumas já haviam alterado o idioma alemão para o português, ou utilizavam os dois.

¹⁴ Para Mazo (2003) é na metade da década de 1910 que o termo atletismo começa a ser evidenciado durante as competições desportivas em Porto Alegre. Sob a influência e incentivo de Georg Black, a Turnenbund sediou em 02/04/1916 a primeira competição internacional de atletismo masculino¹⁴, e em 19/10/1916 aconteceu a segunda etapa da referida competição.

¹⁵ A abertura da reunião iniciou com a canção "Frei und umerschütterlich", e logo após o presidente falou sobre o destino da Liga e o rumo que esta deveria tomar durante o período de guerra.

¹⁶ O prédio onde era a Turnverein de Sebastião do Cahy em 1818 ficou em chamas e do prédio que estava sendo construído sobrou apenas cinzas.

¹⁷ No caso, a LTV deveria trocar de Leopoldenser Turnverein para Turnverein de São Leopoldo.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

Pelo exposto acima, percebe-se que a troca de nome de Deutsche Turnerschaft Von Rio Grande do Sul para Turnerschaft Von Rio Grande do Sul (Liga de Ginástica do Rio Grande do Sul) está diretamente ligada a uma medida de precaução a possíveis perseguições, devido aos acontecimentos provenientes da 1ª guerra.

Sobre esta mudança de nomenclatura Públio comenta que:

Este nome foi mantido até a assembléia dos representantes realizadas em 01/05/1924, quando foi alterado para Turnerschaft Von Rio Grande do Sul (Associação Riograndense de Ginástica) com o objetivo de neutralizarem todas e quaisquer hostilidades de fundo chauvinistas, levando-se em consideração que a maioria dos sócios já possuía a cidadania brasileira (PÚBLIO, 2002, p.184).

Como esta decisão ocorreu em 1921, é possível que ela somente tenha sido oficializada alguns anos depois, mas o que Públio (2002) não observa é o fato de essa decisão ter ocorrido mais como uma estratégia de defesa e cautela, em virtude dos ataques e perseguições que vinham ocorrendo em outras sociedades como vínculos étnicos alemães, e não porque a maioria dos sócios já fosse brasileiro de nascimento, como alega o autor.

Segundo Macedo (2008, p. 01) foi durante as décadas de 1930 e 1940 que "o nacionalismo se exacerbava com uma intensidade nunca vista na história do Brasil", desde 1930 vigorava um governo¹⁸ centralizador que culminou com a instauração de um regime ditatorial. Em 1937, quando Getúlio Vargas tomou posse, ele implantou "medidas nacionalizadoras que visavam a homogeneização das diferentes culturas em torno de uma identidade brasileira" (MAZO, 2007, p. 55) com o intuito de criar uma ideologia que atingisse toda população trabalhadora. Para Silva (1997), nestas duas décadas é que se acirraram os preconceitos em relação aos teutos; e como as associações alemãs no Brasil, segundo Seyferth (1999, p. 27), eram vistas como "símbolo de etnicidade teuto-brasileira"; sem dúvida, foram o primeiro alvo de repressão (FIORIN, 2002),

No ano de 1937¹⁹ a Turnerschaft Von Rio Grande do Sul foi fechada pela polícia (HOFMEISTER, 1987). Alfredo Gross²⁰ (1998) comenta que:

¹⁸ A preocupação com a complexidade cultural do país acentuou-se a partir da Revolução de 1930, quando foi deposto o modelo oligárquico vigente no País. Getúlio à frente do novo governo, passou a dirigir o processo de consolidação do Estado Nacional burguês desenvolvendo mecanismos de controle estatal sobre diversos setores da sociedade brasileira (MAZO, 2007 p. 49).

¹⁹ Neste ano realizou-se a 20ª Gaurnfest, que foi sediada em Novo Hamburgo de 23 a 24/10/1937, esta foi a última Gaurnfest realizada.

²⁰ Em 1935 se inscreveu no grupo juvenil (knabenriege) no Turnverein Sapiranga; participava do turnen, devido à equipe masculina de Sapiranga ter conquistado o revezamento 4x100m na Gaurnfest de 1937; a motivação dos ginastas cresceu muito e despertou interesse por todos também pelo atletismo. Gross, que não se achava muito apto à ginástica de aparelhos, já havia experimentado nas aulas de educação física de sua Escola o salto em distância, em altura e com vara, logo o atletismo passou a ter prioridade. Em 1943 foi para Porto Alegre e praticou atletismo na Sogipa até 1951; sua especialidade era o salto com vara.

O projeto que previa a construção de uma pista de carvão, nunca foi terminado. Nosso sonho do Gauturnfest Sapiranga – 1938, acabou em 1937, quando o Estado Novo dissolveu o Congresso, extinguiu os partidos políticos, suspendeu as garantias constitucionais e fechou as sociedades consideradas estrangeiras (GROSS, 1998, p. 4).

O Turnverein Sapiranga, a LTV e as demais Turnvereine não eram sociedades estrangeiras, mas eram membros da Turnschaft Von Rio Grande do Sul que, por sua vez, estava filiada no "Verband Deutschevereine im Ausland" isto é: uma Liga das Sociedades Alemãs no Estrangeiro, e nesta liga surgiu o braço político do Partido Nacional-Socialista dos trabalhadores Alemães, através do qual a propaganda nazista se infiltrava nas sociedades teuto-brasileiras. O governo teve fortes motivos para conter a ação dos nacionalistas alemães (GROSS, 1998).

Para Gross (1998) ao fechar a Turnschaft Von Rio Grande do Sul, as autoridades criaram uma vácuo que prejudicou a continuidade da ginástica gaúcha. Sem órgão diretivo, acabaram-se as competições regionais por longo tempo e sem torneios para melhoria dos índices, esfriou o entusiasmo pela ginástica. Em Tesche (2006), Getúlio Vargas nacionalizou as escolas²¹ e clubes de alemães no Brasil, encerrando-se o ciclo Turnen.

Como a Turnschaft foi extinta no ano de 1937, por alguns anos, o RS ficou sem uma entidade que aglutinasse as sociedades de ginástica. Em consequência, houve um período de recesso competitivo, de 1937 a novembro de 1940. Nesta fase o turnen passava por um período de transição; ainda havia algumas sociedades que não tinham aderido ao processo de nacionalização, como era o caso da Turnenbund²², por exemplo.

Esta entidade organizou em 23 e 24/11/1940 o Campeonato Estadual de Ginástica²³ que foi patrocinado pela Liga Atlética Rio-Grandense (LARG). No evento a programação foi exatamente como ocorria no período das Gauturnfeste e Turnfeste, embora o nome para o campeonato tenha sido designado de Campeonato Estadual de Ginástica; o primeiro campeonato estadual oficial ocorreu apenas em 1942.

No ano de 1941, com a regulamentação dos desportos no Brasil, através da Lei nº. 3.199/41²⁴ sancionada por Getúlio Vargas, a LARG passou a ser denominada Federação Atlética Rio-Grandense (FARG) e em 1942 foi fundado o departamento de Ginástica²⁵ vinculado a esta entidade. Neste processo a ginástica iria formar sua estrutura culminando com a sua esportivização.

²¹ O primeiro ato de nacionalização atingiu o sistema de ensino em língua estrangeira: a nova legislação obrigou as chamadas "escolas estrangeiras" a modificar seus currículos e dispensar os professores "desnacionalizados"; as que não conseguiram (ou não quiseram) cumprir a lei foram fechadas (SEYFERTH, 1997, p. 97).

²² A nacionalização Turnenbund (SOGIPA) que ocorreu somente em abril de 1942.

²³ Esta competição foi realizada em Porto Alegre, em comemoração ao seu bicentenário (1740 -1940), participaram 200 ginastas: Santa Maria, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Cachoeira do Sul, Ijuí, Hamburgo Velho, Estrela, Navegantes São João e Turnenbund; esta foi a primeira após a última Gauturnfest (1937). Houve as tradicionais apresentações e as provas disputadas foram do grupo de 12, de 10 e de 07, 4 x100m feminino e punhobol (PÚBLIO, 2002, p. 190).

²⁴ Esta medida passou a vigiar todas as instituições esportivas, foi um marco na história do Desporto Brasileiro, para melhor compreensão verificar em (MAZO, 2007, p. 50).

²⁵ Este departamento foi primeiro a iniciar oficialmente a prática da Ginástica Olímpica no Brasil (PÚBLIO, 2002).



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

O primeiro Campeonato Estadual de Ginástica em Aparelhos do RS aconteceu em 1942²⁶. A partir daquele ano eles passaram a ocorrer anualmente (PÚBLIO, 2002).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Liga Alemã de Ginástica no Rio Grande do Sul, foi a entidade que mais contribuiu para o desenvolvimento do turnen no estado do RS, pois mantinha contato com as Turnvereine Alemãs, e através das informações recebidas, seguia o mesmo padrão do turnen alemão, que era disseminado entre as Turnvereine gaúchas.

A Liga organizou e direcionou a ginástica (turnen) nas sociedades de Ginástica, através de reuniões, encontros e competições, fortalecendo sua cultura na sociedade gaúcha, demarcando sempre seu espaço em solo gaúcho e brasileiro.

Durante o período da primeira guerra, a campanha contra os valores da germanidade e dos teuto-brasileiros produziu a suspensão temporária ou a perseguição em algumas sociedades, e a Liga Alemã de Ginástica do Rio Grande do Sul passou a ser chamada de Liga de Ginástica de Rio Grande do Sul para evitar represálias da sociedade.

Porém, durante o período do Estado Novo (1937 - 1945), a sociedade brasileira passou por uma nova campanha de nacionalização e a Liga de Ginástica do Rio Grande do Sul lamentavelmente foi fechada.

No ano de 1942, a denominação de ginástica em aparelhos foi utilizada oficialmente pelo departamento de Ginástica vinculado à FARG (Federação Atlética Rio-grandense), órgão que foi responsável por esta modalidade no RS durante aquele período. A ginástica (o turnen) que costumava unir e congregar as pessoas modificou-se, tomando um caminho que culminou na competitividade, com a individualidade.

Posteriormente, influenciado pela política nacionalista vigente no Estado Novo, que visou enfraquecer as práticas culturais teuto-brasileiras, e pela ascensão internacional do esporte, ocorreu um desaparecimento do turnen, enquanto uma proposta sistematizada de ginástica, concomitante com a emergência e consolidação da Ginástica Artística esportivizada no cenário estadual, nacional e internacional.

BIBLIOGRAFIA

FIORIN, Cristiane. *A ginástica em Campinas: suas formas de expressão da década de 20 a década de 70*. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2002.

²⁶ O regulamento ainda não estava completamente fixado, porém, era o mesmo para todos os campeonatos. Estava baseado nas diretrizes e regras da extinta LARG, que, sua vez, baseava-se sua regulamentação pelas disposições da Confederação Alemã de Ginástica. Para a organização de competições de Ginástica de Aparelhos foram aproveitadas as regras e determinações da FARG (BLACK, 1945 apud PÚBLIO, 2002, p. 191).



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

GROSS, Alfred, *Relato de Alfredo Gross, sobre sua esportiva, iniciada no Turverein Sapiroanga, e com sua participação na Sociedade de Ginástica de Porto Alegre, SOGIPA – 1867*. Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, 1998 (mimeo).

HOFMEISTER, Carlos Filho. *SOGIPA - Doze décadas de história*. Porto Alegre: 1987.

KAYSER, Alson. *Johan Friedrich Ludwig Christoph – Jahn – Pai do Turnen*. São Leopoldo: Rottermund S. A., 2002.

MACEDO, Rafael Luís. *O Esporte no Estado Novo: Vigilância, Formação e Controle em época de Guerra*. Disponível em: <<http://cev.org.br/biblioteca/o-esporte-estado-novo-vigilancia-formacao-controle-epoca-guerra>> Acesso em 10 jan. 2011.

MAZO, Janice. *A nacionalização das associações esportivas em Porto Alegre (1937 – 1945)*. Movimento, Porto Alegre, v.13, p. 43-63, set./dez. 2007.

MAZO, Janice. *A Emergência e a Expansão do associativismo desportivo em Porto Alegre (1867 – 1945): espaço de representação da identidade cultural teuto – brasileira*. Tese (Doutorado em Ciências do Esporte). Universidade do Porto, Porto, Portugal, 2003.

MAZO, Janice; GAYA, Adroaldo. *As associações desportivas em Porto Alegre, Brasil espaço de representação da identidade cultural teuto-brasileira*. Revista Português de Ciências do Desporto, v. 6, n. 2, maio/ago. 2006.

MAZO, Janice; LYRA, Vanessa. *Nos rastros da memória de um "Mestre de Ginástica"*. Revista Motriz, v. 16, n. 4, p. 967-976, out./dez. 2010.

MINCIOTTI, Alessandra Nabeiro. *A prática do Turnen na cidade de São Paulo*. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Estadual de São Paulo, São Paulo, SP, 2007.

MULLER, Telmo. *Sociedade de Ginástica: Cem Anos de História*. São Leopoldo: Rotermund S. A., 1986.

PESAVENTO, Sandra. *História e História Cultural*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

PÚBLIO, Nestor. *Evolução Histórica da Ginástica Olímpica*. 2 ed., Guarulhos: Phorte Editora, 2002.

ROCHE, Jean. *A colonização alemã e o Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Globo. 1969.

SEYFERTH, Giralda. *As associações recreativas nas regiões de colonização alemã no sul do Brasil: Kultur e etnicidade*. Travessia. Revista do Imigrante. Publicação do Centro de Estudos Migratórios, a. XII, n. 34, p. 24-28, maio/ago. 1999.

SEYFERTH, Giralda. *Identidade Étnica, Assimilação e Cidadania – A imigração alemã e o Estado Brasileiro*. Disponível em: http://www.anpocs.org.br/porta/publicacoes/rbcs_00_26/rbcs26_08.htm Acesso em 17 jan. 2011.

SILVA, Haiké Roselane Kleber da. *Entre o amor ao Brasil e ao modo de ser alemão: A história de uma liderança étnica (1868 – 1950)*. Porto Alegre: Oikos Editora. 2006.

SILVA, Haiké Roselane Kleber da. *Sogipa: uma trajetória de 130 anos (Publicação Comemorativa)* Porto Alegre: Gráfica Editora Palloti, Editores Associados Ltda., 1997.

TESCHE, Leomar. *A Educação e o Turnen no Rio Grande do Sul, Uma Questão de Etnicidade: 1852 – 1940*. Disponível em: <http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe2/pdfs/Tema6/0610.pdf> Acesso em: 27 out. 2010.

_____. *O Turnen a Educação e a Educação Física nas Escolas Teuto – Brasileiras, no Rio Grande do Sul: 1852 – 1940*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.

_____. Cluster esportivo do Rio Grande do Sul – Clubes Turnen. In: DACOSTA, Lamartine (org.) *Atlas do Esporte no Brasil*. Rio de Janeiro: CONFEF, 2006. Disponível em: <http://www.atlasesportebrasil.org.br/textos/11.pdf> Acesso em: 10 mar. 2009.

WIESER, Lothar. *Deutsches Turnê in Brasilien*. Deutsche Auswanderung um die Entwicklung des Deutsch-Brasilinischen Turnwesens bis zum Jahre 1917. London: Arena, 1990.

Outras fontes



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

Livros de Atas nº01, nº02 (A e B), nº03 e nº04 da Sociedade de Ginástica de São Leopoldo.

Acervo de Fotografias da Sociedade de Ginástica de São Leopoldo.

Acervo de Fotografias da SGSL do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo.

Acervo de Documentos da SGSL do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo.

Acervo particular de Eduard Kusminsky doado ao Museu Histórico Visconde de São Leopoldo.

DER TURNERBOTE. Monatliche Mitteilungen des Leopoldenser Turnvereins. Festnummer zum 50 Jährigen des Leopoldenser Turnvereins – 1885/1935. Nummer 9, 3. Jahrgang. São Leopoldo, september, 1935.

Correio do Povo, p.23,31/08/1975

Deutsche Turnblätter. Monatliche Mitteilungen des Turnerbundes in Porto Alegre. Nummer 10/11. 22 Jahrgang. Porto Alegre, 1935.

Deutsches Volksblatt n. 131, 05/06/1936

Deutsches Volksblatt n. 244, 18/10/1936

Deutsches Volksblatt, n. 245, 20/1/1936

Estatuto da Sociedade de Ginástica de São Leopoldo, 18/05/1938.

GROSS, Alfred, Relato de Alfredo Gross, sobre sua esportiva, iniciada no Turnverein Sapiranga, e com sua participação na Sociedade de Ginástica de Porto Alegre, SOGIPA – 1867. Museu Histórico Visconde de São Leopoldo.